

24 de fevereiro de 2010

Excelentíssimo Sr./ Sra. ...,

Estamos em um momento decisivo para a conquista da segurança internacional por meio de um mundo sem armas nucleares. Por muitos anos este ideal vem ganhando força, e em grande parte isso derivou dos esforços diligentes da sociedade civil e dos parlamentares.

Eu tentei fazer a minha parte para revitalizar a agenda para paz e desarmamento. Em outubro de 2008 apresentei uma proposta de cinco itens para o desarmamento nuclear. Encorajado fortemente pelo apoio expresso à minha iniciativa, recebi com particular alegria o pedido da União Inter-Parlamentar, em abril de 2009, para que os parlamentos instruassem seus governos a apoiar esta proposta. Eu saúdo a Rede Parlamentar para Não-Proliferação Nuclear e Desarmamento pelos seus esforços relacionados e pelo seu trabalho em construir apoio a uma convenção de armas nucleares.

Desde 2008 temos visto progresso. A Federação Russa e os Estados Unidos negociaram maiores reduções de seus arsenais nucleares estratégicos. O Conselho de Segurança realizou uma reunião histórica sobre desarmamento nuclear e não-proliferação. Tratados estabelecendo zonas livres de armas nucleares entraram em vigor na África e na Ásia Central. Pedidos para o desarmamento nuclear global emanaram de muitos cantos, e planos detalhados vem sendo propostos, contendo idéias práticas para alcançar o ideal do zero global.

Para manter este ímpeto até a Conferência de Revisão do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares de 2010, eu propus um Plano de Ação para o Desarmamento Nuclear e Não-Proliferação. Meu plano é baseado sobre um princípio fundamental: desarmamento nuclear e não-proliferação se reforçam mutuamente e são inseparáveis. Em meu plano de ação prometi explorar meios de encorajar maior envolvimento da sociedade civil e parlamentares.

Sr./ Sra. ...

Presidente do Senado/ Câmara dos Deputados do ... [nome do país]

[Capital]

Parlamentares e parlamentos desempenham um papel fundamental no sucesso dos esforços para o desarmamento e não-proliferação. Parlamentos dão suporte à implementação de tratados e acordos globais, contribuindo para o Estado de Direito e promovendo o cumprimento de seus compromissos. Eles adotam legislação que aumenta a transparência e responsabilidade, construindo desta forma confiança, facilitando a verificação e criando condições propícias para maior persecução do desarmamento.

Em um momento no qual a comunidade internacional enfrenta desafios globais sem precedentes, parlamentares podem assumir papéis de liderança para garantir uma segurança global sustentável, ao mesmo tempo em que reduzem o desvio de recursos preciosos das necessidades humanas. Como os parlamentos definem as prioridades fiscais de seus respectivos países, eles podem determinar quanto investir na persecução da paz e da segurança cooperativa. Para esta finalidade, parlamentos podem fundar as infraestruturas institucionais para apoiar o desenvolvimento das medidas práticas necessárias.

Desta forma, gostaria de aproveitar esta oportunidade para encorajar todos os parlamentares a unirem os esforços a fim de atingir um mundo livre de armas nucleares. Em particular, apelo aos parlamentares a aumentar seu apoio à paz e ao desarmamento, para colocar em vigor tratados de desarmamento e não-proliferação, e para começar a trabalhar agora nas agendas legislativas necessárias a atingir e sustentar o objetivo do desarmamento nuclear.

Eu anseio por oportunidades para trabalhar com o senhor no progresso do desarmamento nuclear global e da não-proliferação.

Atenciosamente,

BAN Ki-moon